

CONSELHO GERAL DO IPCB

Docentes elegem membros

✚ O equilíbrio voltou a ser a nota dominante na eleição para os representantes dos professores/investigadores no Conselho Geral do Politécnico de Castelo Branco. A Lista A, liderada por Nuno Castela, venceu com 104 votos, mais um que a Lista B, encabeçada por Francisco Rodrigues.

O acto eleitoral decorreu dia 7 de abril, depois de na primeira eleição, realizada a 18 de março, se ter registado um empate.

A Lista A elegeu Nuno Castela (ESTCB), João Serrano (ESECB), João Ventura (ESALD), João Renato Sebastião (ESGIN), João Neves (ESART), Paulo Fernandez (ESACB) e Ângela Oliveira (ESTCB).

A Lista B elegeu Francisco Rodrigues (ESALD), Sara Brito Filipe (ESGIN), Nelson Antunes (ESART), Cristina Alegria (ESACB), Francisco Lucas (ESTCB) e Virgínia Bruhneta (ESECB).



Nuno Castela



Francisco Rodrigues

No acto eleitoral registaram-se 11 votos em branco (5 na ESECB, 1 na ESALD e 5 na ESACB) e um voto nulo.

Os resultados definitivos serão divulgados a 16 de abril estando a decorrer até ao dia 13 o período para a apresentação de reclamações.

O Conselho Geral é um órgão importante da instituição, não

só porque elege o presidente do Politécnico, mas porque também aprova a estratégia do IPCB e a alteração de estatutos. A título de exemplo, refira-se que o Conselho Geral cessante aprovou a reorganização da instituição e os seus novos estatutos, além de ter eleito o presidente da instituição, António Fernandes. ■



PARA ALUNOS NECESSITADOS

IPCB recolhe bens

✚ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) promove, de 26 a 30 de abril, uma recolha de bens junto da comunidade IPCB.

Ao Ensino Magazine, o Politécnico explica que “esta iniciativa está inserida na responsabilidade social da instituição e pretende recolher bens alimentares não perecíveis, produtos de higiene pessoal e material escolar, que serão posteriormente distribuídos pela comunidade estudantil no âmbito do Regulamento do Banco de Bens (BBIPCB) do Instituto Politécnico de Castelo Branco”.

A recolha de bens será feita nos Serviços Centrais e da Presidência e nas Escolas Superiores do IPCB. Em nota enviada à nossa redação, o Politécnico explica que

a ação “enquadra-se na resposta social solidária da instituição”.

Diz o Politécnico que o objetivo do Banco de Bens IPCB, “é o de intervir numa área específica do bem-estar e qualidade de vida dos estudantes inseridos em agregados familiares desfavorecidos que, por falta de meios, estão privados do acesso a bens básicos fundamentais, atenuando desta forma os efeitos de carência económica a que estão sujeitos, contribuindo também para o seu sucesso escolar”.

O BBIPCB pretende ainda contribuir para o incremento do espírito de solidariedade civil e responsabilidade social, promovendo o envolvimento e a participação ativa da comunidade do IPCB. ■

IPCB FAZ TESTES À COVID

O regresso ao presencial

✚ As atividades letivas e não letivas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) regressaram ao modelo presencial no passado dia 19 de abril. Esta retoma está a ser acompanhada da testagem de toda a comunidade académica no âmbito da adesão do IPCB ao programa de testagem da Cruz Vermelha Portuguesa - Ensino Superior. Os testes são gratuitos e voluntários e destinam-se a docentes, não docentes e estudantes, que serão testados à medida que retomarem a sua atividade presencial.

Em nota enviada à nossa redação, o IPCB explica que este regresso às atividades presenciais surge no seguimento da deliberação do Conselho de Ministros que confirmaram essa reabertura. “A retoma progressiva das atividades ocorre sob acentuadas restrições e com a adoção de medidas de segurança promotoras do integral cumprimento das recomendações das autoridades de saúde. A utilização de equipamentos de proteção individual, a desinfeção de espaços coletivos, e a adaptação das instalações e definição adequada de trajetos garantem condições de segurança a toda a comunidade”, explica a instituição.

Diz o IPCB na mesma nota, que “cabará aos órgãos de cada Escola



Superior planear a retoma das atividades letivas e não letivas presenciais de acordo com as especificidades próprias de cada curso e unidade curricular, definindo prioridades de retoma em função dessa mesma especificidade”.

De acordo com o Politécnico, “numa primeira fase, as aulas presenciais terão lugar, fundamentalmente, para as unidades curriculares onde a presença física dos estudantes é imprescindível, como é o caso das aulas práticas e laboratoriais”.

Segundo a instituição, “os estudantes deverão informar-se do plano de retoma adotado em cada Escola do IPCB e, em particular, em cada curso ou unidade curricular. No que se refere a refeições, será retomado o funcionamento dos bares e refeitórios

à medida que se concretizar o plano de retoma de cada Escola”.

Citado na mesma nota, António Fernandes, presidente do IPCB, mostra-se muito satisfeito com a retoma das atividades presenciais, reforçando “a importância das mesmas no contexto da plena formação dos estudantes, bem como com a possibilidade de testagem da comunidade académica”.

Aquele responsável sublinha ainda que “o regresso gradual da presença de pessoas na instituição, nas diferentes escolas e serviços, evidencia o papel do IPCB na criação e difusão de conhecimento e que no momento presente se assume como um exemplo no processo em curso de normalização dos vários setores da atividade económica”. ■

ENSINO

IPCB faz curso sobre textos ficcionais

✚ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) está a coordenar o curso de formação online “Os Textos Ficcionais e as experiências transmediáticas, interativas e sensoriais”, numa parceria com o Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL2027).

A informação foi prestada ao nosso jornal pela própria instituição. O curso tem por responsável académica a docente da Escola Superior de Educação do IPCB, Maria da Natividade Pires, sendo reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico da escola com a atribuição de 1 ECTS certificado pela instituição.

Segundo o IPCB, “as 100 vagas disponíveis para a frequência neste curso esgotaram em menos de 24 horas, permitindo completar 4 turmas de 25 formandos cada, ditando o sucesso da iniciativa com uma taxa de procura bastante elevada”.

Esta formação surge no âmbito de um protocolo assinado en-



tre o Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o Plano Nacional de Leitura 2027 (PNL2027), Instituto Politécnico de Beja e a Red Internacional de Universidades Lectoras (RIUL). Tem como destinatários professores de todos os níveis de ensino, básico, secundário e superior, professores bibliotecários, bibliotecários, mediadores e todas as pessoas interessadas em práticas de leitura interativa, sensorial e transmediática. ■